



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11661 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 04 - Didática

A EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DAS ABORDAGENS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E DA PEDAGOGIA CRÍTICA-SUPERADORA

Felipe Francisco Insfran - UFMS/Campus de Campo Grande - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Silvia Helena Andrade de Brito - UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

A EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DAS ABORDAGENS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E DA ABORDAGEM CRÍTICO-SUPERADORA

O objeto do presente texto, parte de uma pesquisa em andamento, tem como objeto duas abordagens marxistas, a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) e a Abordagem Crítico-Superadora (ACS) sobre a disciplina escolar Educação Física. O objetivo desse texto é expor a discussão já realizada sobre o ensino de Educação Física a partir das duas abordagens, revisitando trabalhos acadêmicos, fundamentalmente teses e dissertações, que trataram da Educação Física a partir de tais referências teóricas. Nesse sentido, cabe realizar um diálogo sobre os resultados dos trabalhos e como os autores discutem as abordagens teóricas no campo acadêmico.

Importa destacar que, embora existam outras abordagens críticas no campo da Educação Física, a PHC e a ACS foram escolhidas pelo seu caráter teórico, uma vez que se definem tendo como referencial epistemológico o marxismo. O texto, dessa forma, compõe-se de duas partes: a primeira, trata como os autores estão trabalhando os fundamentos de suas propostas, segundo a abordagem marxista, apresentando essa discussão para cada uma das propostas; e na segunda como, a partir destes fundamentos marxistas, suas proposições se materializariam/materializam no ambiente escolar, também organizado o texto a partir das duas proposições.

A Pedagogia Histórico-Crítica foi pensada, fundamentalmente, pelo educador Dermeval Saviani, tendo como um dos seus objetivos contribuir com a educação a partir de um prisma diferente das consideradas pedagogias não críticas. Já a Abordagem Crítico-Superadora é uma teoria específica da área de Educação Física elaborada com o objetivo de superar as

teorias não críticas da Educação Física.

Para realizar o levantamento dos trabalhos em destaque realizou-se uma pesquisa no catálogo de teses e dissertações da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). No campo de busca, utilizamos para a pesquisa: Educação Física e ACS; Educação Física e PHC, determinando a Educação e Educação Física como áreas de concentração.

Encontramos treze trabalhos referentes à ASC e cinco trabalhos referente PHC, sendo que todos os trabalhos estavam diretamente relacionados com a prática da Educação Física na escola. Nesse sentido, não analisamos nenhum trabalho que discutia a Educação Física escolar de forma secundária, e que tinham como eixo outras questões como, por exemplo, políticas públicas, lazer ou financiamento.

Sobre os trabalhos analisados da Pedagogia Histórico-Crítica, são destacados dois pontos de discussões: a primeira é a aplicação da teoria no ambiente escolar; e a segunda é a análise de trabalhos e artigos acadêmicos de Educação Física, destacando-se os trabalhos de Alves (2019) e Silva (2013).

No primeiro ponto, são destacados os trabalhos que os pesquisadores apresentam aplicações práticas da teoria às aulas, a partir da Pedagogia Histórico-Crítica. Os pesquisadores realizam e materializam as discussões de Saviani e destacam aulas que se contrapõe ao modelo técnico da Educação Física. Como conclusão, as pesquisas reconhecem a Educação Física enquanto área que historicamente foi e ainda é dominada pela lógica do capital, e reconhecem a necessidade de ensinar os conhecimentos da cultura corporal a partir de uma metodologia crítica, onde os alunos se apropriem dos conhecimentos a partir da sua realidade social.

Como resultado do segundo ponto, análise de trabalhos acadêmicos de Educação Física e a PHC, os autores apontam que ainda há poucas produções acadêmicas sobre o tema e que as produções se apropriam de forma superficial de Saviani, ou o fazem por meio de autores secundários, como Gasparin. Dessa forma, indicam a necessidade de se aprofundar na teoria de Saviani para uma discussão da PHC na Educação Física.

Sobre os trabalhos referente a Abordagem Crítico-Superadora, foram encontradas diversas discussões de como ser trabalhada na escola, por exemplo, na aplicação a festivais esportivos; na escolha de um determinado conteúdo para ministrar a aula; na discussão de homem e sociedade e superação do biologicismo no ambiente escolar.

Três elementos se destacam neste conjunto de trabalhos: (1) limites da principal publicação do Coletivo de Autores, Metodologia do Ensino de Educação Física e da abordagem proposta (2) estruturação dos conteúdos da Educação Física do livro e do termo cultura corporal como centro da discussão (3) crítica da abordagem ao esportivismo e a forma técnica em que a Educação Física é ensinada na escola (4) A importância de discutir os fundamentos do marxismo na escola.

Sobre o primeiro ponto, cabe inicialmente explicar o que é o Coletivo de Autores: o termo é utilizado para destacar o grupo dos seis autores que elaboraram a Abordagem Crítico-superadora. Na Educação Física esse termo é utilizado e conhecido pela grande parte do campo acadêmico e na área escolar. Assim, o principal limite do livro produzido pelo

Coletivo de Autores e da abordagem proposta, é destacado pela complexidade do referencial teórico apresentado no livro e a pouca discussão que o livro traz para os leitores se apropriarem dos fundamentos marxistas. Dessa forma, pesquisadores como Lima (2019) apontam que os docentes abordam teoricamente a ACS na aula, porém não conseguem aplicá-la da forma que é pensada pelos autores, dada a sua complexidade.

Os pesquisadores destacam a necessidade de uma formação continuada dentro das instituições escolares para o estudo do referencial teórico, evitando assim um ecletismo teórico, como apontam Nunes (2014) e Tenório (2017). Cabe destacar que os autores também indicam a falta de um grupo de professores que trabalhem na mesma perspectiva teórica, já que o trabalho individualizado dificulta a aplicação da proposta.

O segundo ponto, a estruturação dos conteúdos da Educação Física no livro e a questão da cultura corporal como o centro da discussão, é exposto pela maioria dos trabalhos. Tomamos este fato como indicativo de que este ponto é a discussão mais completa desenvolvida pelo Coletivo de Autores, e que esse pode ser um dos motivos para ser a mais discutida no campo acadêmico e nos documentos educacionais públicos.

O terceiro ponto a destacar é a crítica à abordagem ao esportivismo e a forma técnica a partir da qual a Educação Física é ensinada na escola, como enfatizado no trabalho de Rigotti (2018). Os trabalhos apresentam a abordagem Crítico-superadora como uma teoria que reconhece a Educação Física como uma manifestação histórica, como cultura corporal, e que a partir desse movimento é possível ministrar aulas de forma crítica, distintas de uma visão fragmentada, biológica e tecnicista da Educação Física, como defendido no trabalho de Ferreira (2014).

Apresentam-se também trabalhos que destacam a importância de discutir os fundamentos do marxismo na escola. Nesse sentido, concordam com a proposta da ACS, enfatizando que o professor deve ter um projeto de mundo e de transformação social para o ensino da Educação Física escolar (CAUPER, 2018; TEIXEIRA, 2018 e OLIVEIRA, 2018).

Complementarmente, nota-se também que muitos pesquisadores, ao tomarem a ACS como base teórica se restringem em realizar uma discussão a partir da crítica da esportivização e do tecnicismo da Educação Física. Dessa forma, a discussão das categorias marxistas como, por exemplo, trabalho e classe social; e do método histórico-dialético não são destacados no ambiente escolar.

Destaque-se, portanto, que embora alguns autores reconheçam a importância de trabalhar as abordagens das Pedagogias Histórico-Crítica e Crítico-Superadora a partir do referencial marxista e de expor essa discussão nas escolas, como nos casos de Duarte (2017), Paraíso (2015) e Lorenzini (2013), observe-se que, na maior parte dos trabalhos analisados, as abordagens estão sendo utilizadas apenas pela crítica ao tecnicismo e ao esportivismo da Educação Física. Nesse sentido, destacamos a importância de discutir os fundamentos metodológicos e as categorias do marxismo que são a base teórica destas Pedagogias, como elementos que sejam pontos iniciais para a aplicação das aulas, tal como proposto por Saviani e pelo Coletivo de Autores.

Palavras-chaves: Educação Física. Abordagem Crítico-Superadora. Pedagogia Histórico-Crítica.

Referências

ALVES, Renato Sebastião. **Educação Física e Pedagogia Histórico-Crítica:** reflexões sobre uma necessária reaproximação. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília. 2019.

Cauper, Dayse Alisson Camara. **O ensino do esporte Orientação na escola:** possibilidades e limites de uma proposta à luz da metodologia crítico superadora. 2018. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás. 2018.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física.** Cortez, 2012.

Duarte, Zuleyka da Silva. **Contribuições da educação física para a formação humana omnilateral:** uma abordagem com base na filosofia social marxiana. 2017. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Pelotas. 2017.

Ferreira, Elizangela Fernandes. **Habilidades Sociais e deficiência intelectual:** influência de um programa de Educação Física baseado na cultura corporal. 2014. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de São Carlos. 2014.

LIMA, Wanderson Pereira. **Abordagem crítico-superadora:** pesquisa bibliográfica em periódicos da área da Educação Física. 2019. Dissertação (mestrado). Universidade Federal de Goiás – Faculdade de Educação. 2019.

Lorenzini, Ana Rita. **Conteúdo e método da educação física escolar:** contribuições da pedagogia histórico-crítica e da metodologia crítico-superadora no trato com a ginástica. 2013. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2013.

Nunes, Natália Macedo. **A pedagogia crítico-superadora e o esporte escolar:** um estudo sobre a proposta curricular da Educação Física do centro de ensino e pesquisa aplicada à educação da Universidade Federal de Goiás. Dissertação (mestrado). 2014. Universidade de Brasília. 2014.

Oliveira, Murilo Morais de. **O trato com o conhecimento esporte na abordagem crítico-superadora.** 2018. Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2018.

Paraiso, Cristina Souza. **O trato com o conhecimento da ginástica na escola:** contribuições para uma proposta pedagógica pautada na abordagem crítico-superadora da educação física. 2015. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2015.

Rigotti, Ubirajara Luis. **O voleibol em uma proposição didático-pedagógica histórico-cultural e crítico-superadora.** 2018. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Extremo Sul Catarinense. 2018.

SAVIANI, Dermeval. **Educação Socialista, Pedagogia Histórico-Crítica e os Desafios da Sociedade de Classes.** In *Marxismo e Educação: Debates Contemporâneos.* / José Claudinei Lombardi, Dermeval Saviani (orgs). – 2.ed. – Campinas, SP: Autores Associados: Histedbr, 2008.

_____. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**/Dermeval Saviani-11.ed.rev.— Campinas, SP: Autores Associados, 2011. — (Coleção educação

contemporânea)

_____. **Escola e Democracia**. Edição Comemorativa. Campinas: Autores Associados, 2008. 112p (Coleção Educação Contemporânea).

Silva, Efrain Maciel. **A pedagogia histórico-crítica no cenário da educação física brasileira**. 2013. Dissertação (mestrado) - Universidade de Brasília. 2013.

Tenório, Kadja Michele Ramos. **Organização curricular dos saberes escolares da Educação Física: nexos e relações com a perspectiva crítico-superadora**. Tese (doutorado). 2017. Universidade Federal de Pernambuco. 2017.

Teixeira, David Romão. **Educação Física na pré-escola: contribuições da abordagem crítico-superadora**. 2018. Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2018.